ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

----- Aos vinte e dois dias de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Artur Carlos Travassos Dinis, Bruno Miguel Fernandes dos Santos, Cláudia Sofia Alves Fernandes, José Manuel Paiva Marques e Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e vogal, respetivamente. Verificou-se a ausência da deputada Sandra Maria da Costa Brandão Lopes. ---------- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: ----------- "Período Antes da Ordem do Dia ----------- 1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. ----------- Ordem do Dia ---------- 1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 26 de Abril de 2017;----------- 2. Alteração ao Orçamento de 2017; ----- 3. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária."---------- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos, questionando os seus membros sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Maria do Céu Paulino, Dora Pinheiro e Bruno Santos. ---------- Maria do Céu Paulino focou os problemas originados pelas viaturas que normalmente estão estacionadas do lado direito da rua doutor Alberto Moura Pinto, junto à residência do senhor Armando Jorge, que se traduzem na extrema dificuldade na entrada de veículos no espaço pertencente à paróquia e que ali têm de efetuar descargas de bens. Para que o consigam têm de fazer muitas e difíceis manobras. ---------- Dora Pinheiro informou que foi abordada, por cidadã residente em Valbona, que lhe demonstrou desagrado relativamente à necessidade de limpeza dos arruamentos e à inexistência de rede de saneamento básico naquela localidade. ---------- Bruno Santos disse que, apesar de considerar que é muito difícil que o problema seja resolvido em todos os locais onde existem necessidades, seria conveniente acelerar a realização dos trabalhos de corte de vegetação e ervas nos aglomerados urbanos, já que a época de risco de incêndios "está à porta". Informou que continua a verificar que existem muitas pessoas a recolher água na fonte dos Cadavais, solicitando que sejam tomadas as necessárias providências para que sejam efetuadas análises àquela água. Manifestou que a



CH)

estrada do Salão necessita de urgente reparação no que ao pavimento diz respeito. Informou que o arruamento já é bastante utilizado, bem como o caminho de acesso à praia fluvial ali próximo, que também necessita de ações de melhoramento. ---------- Após ter solicitado o uso da palavra e esta lhe ter sido concedida, Artur Dinis disse que, tendo conhecimento que são os serviços municipais os que são responsáveis pela recolha de lixo na vila, e que é ao município que as preocupações devem ser expostas, não pode deixar de referir que existem "ecopontos" em sítios cada vez mais escondidos, salientando que existe necessidade de instalar mais. Informou que os funcionários municipais retiram os cartões dos caixotes do lixo e não os levam e que mesmo que as pessoas voltem a colocá-los nos caixotes, o resultado é o mesmo, voltando os cartões para o chão. Solicitou que tais factos sejam transmitidos aos responsáveis camarários a fim de se encontrarem soluções para que o problema seja resolvido. Tendo informado que no Largo da Fonte da Bica existem cerca de seis caixotes de lixo disse que não consegue perceber a razão que pode justificar a retirada do "ecoponto" daquele local para a ponte da Barreira, uma vez que tinha muito mais utilização no Largo da Fonte da Bica. Afirmou que por isso mesmo o "ecoponto" deveria regressar àquele local. Por fim solicitou ao presidente do executivo que esclarecesse sobre a recolha de monos/eletrodomésticos usados no território da freguesia.--------- O deputado Carlos Fernandes questionou: "Qual a esfera da Câmara no âmbito das análises da água?" ---------- Tendo terminado as intervenções por parte dos deputados e não tendo nenhum outro manifestado intenção de usar a palavra, o presidente da assembleia solicitou ao presidente da junta para proceder aos esclarecimentos solicitados. -----O presidente do órgão executivo passou a usar a palavra, informando que, em relação à obrigação de análises de água, o município só a tem em relação às águas da rede pública de abastecimento. Relativamente ao caso apresentado pela deputada Maria do Céu disse que informará a Câmara Municipal e proporá a colocação de sinal de proibição de estacionamento no local. Informou que efetivamente não existe rede de saneamento básico em Valbona e que já demonstrou a sua preocupação à Câmara Municipal, mas, como o problema tem sido resolvido com usual limpeza das fossas sépticas e a população ali residente é pouco numerosa, duvida que faça parte dos planos camarários, a curto prazo, a construção da mencionada rede. Quanto à limpeza naquela localidade informou que os trabalhos estão a ser efetuados pelo pessoal ao serviço da junta durante a atual semana. Sobre a necessidade de corte e limpeza de ervas e vegetação nos arruamentos da freguesia informou que o principal problema com que a autarquia se debate é a falta de pessoal para que se possa ver mais trabalho realizado em menos tempo, sendo sua opinião que com o que existe o volume de trabalho realizado deve ser considerado, pelo menos, razoável. Relativamente à qualidade da água da fonte dos Cadavais disse desconhecer que alguma entidade pública tenha a obrigação legal de a mandar analisar e que, se não forem as pessoas que da fonte se servem a providenciar pela realização das análises não conseguirão saber se o líquido está ou não em condições de ser ingerido. Manifestou que, enquanto não se puder confirmar que tem qualidade suficiente, deveria ser ali colocado aviso para não ser consumida. Quanto à rua principal em Salão informou que vai estudar a hipótese de ser pavimentada com paralelos. Înformou também que vai envidar esforços para que possam vir a ser realizados trabalhos de alisamento do pavimento no caminho de acesso à praia fluvial a fim de tornar o local mais acessível, reconhecendo que na época de verão aquela praia possui movimento considerável. Quanto ao ecoponto que o deputado Artur Dinis referiu ter sido retirado disse que iria contactar a Câmara no sentido da sua recolocação. No que ao problema dos cartões diz respeito declarou ser sua opinião que as pessoas



deveriam fazer volumes maiores e só depois transportá-los para o contentor adequado, pois tais desperdícios não podem ser recolhidos pelos serviços camarários conjuntamente com o restante lixo. Informou que a recolha de monos e/ou grandes eletrodomésticos continua a ser assegurada pelos serviços da freguesia, bastando os fregueses informarem sobre aquela necessidade, efetuar-se o agendamento e a posterior recolha. ----------- Tendo o presidente da assembleia questionado os deputados se as intervenções do presidente do órgão executivo tinham sido suficientemente esclarecedoras ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver debelada, nenhum deles apresentou qualquer comentário ou questão. ---------- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e sesis de abril de dois mil e dezassete. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do envio e recebimento atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim desejassem. Efetuada a votação, a ata foi aprovada por unanimidade. ---------- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número dois da ordem do dia: alteração ao orçamento de dois mil e dezassete. Emitiu opinião que a descrição estava incorreta, devendo passar a ser "apresentação, discussão e votação da alteração ao orçamento de 2017". Colocada a proposta à votação a referida alteração, foi aprovada por unanimidade. ---------- O presidente do órgão executivo passou a explicar o teor da alteração proposta, tendo solicitado a colaboração do técnico de contas que presta serviço à autarquia, José Rosa. ---------- O membro Armando Lopes manifestou desagrado pelo facto de o documento não ter sido disponibilizado aos componentes da assembleia com a antecedência considerada razoável para que fosse por eles apreciado. ---------- Após algumas questões colocadas por alguns deputados e consequentes esclarecimentos pelo presidente da junta e pelo senhor técnico de contas foi o documento de alteração ao orçamento do ano de dois mil e dezassete colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do membro José Manuel Paiva Marques. O referido documento dá-se por integralmente reproduzido constando como anexo à presente ata. ----------- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número três da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. ----- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. ---------- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da respetiva distribuição efetuada no início da reunião. ---------- Tendo o presidente da mesa questionado os membros da assembleia se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número três da ordem do dia. -----

Awards Joge Aliveira ledes LA

FREGUESIA DE ARGANIL

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

		Classificação Económica			Despesa		
Organica		Crassilicação Ecololilica		Modificações	Orçamentais	Repositions	
Código	Código	Descrição	Dotação Actual	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
010000	0200000000	Aquisição de bens e serviços	26.030	1.873	0	0	27.903
010000	0201000000	Aquisição de bens	8.450	873	0	0	9.323
010000	0201020000	Combustiveis e lubrificantes	4.700	373	0	0	5.073
010000	0201020100	Gasolina	006	373	0	0	1.273
010000	0201170000	Ferramentas e utensílios	1.500	200	0	0	2.000
010000	0202000000	Aquisição de serviços	17.580	1.000	0	0	18.580
010000	0202030000	Conservação de bens	1.000	200	0	0	1.500
010000	0202250000	Outros serviços	1.150	200	0	0	1.650
010000	0000000000	Aquisição de bens de capital	101.840	61.100	0	0	162.940
010000	0701000000		101.840	61.100	0	0	162.940
010000	0701040000	Construções diversas	95.040	61.100	0	0	156.140
010000	0701040100	Viadutos, arruamentos e obras complementares	76.840	60.100	0	0	136.940
010000	0701040101	Novas Condutas de Água nas Zonas de Lomba e Nogueira	40.000	5.000	0	0	45.000
010000	0701040102	Requalificação de espaços públicos (Largo na Nogueira)	21.000	14.000	0	0	35.000
010000	0701040105	Outras Obras	4.840	6.100	0	0	10.940
010000	0701040106	Pavimentação de ruas na vila	0	30.000	0	0	30.000
010000	0701040107	Drenagem de água pluviais na zona de Casal S. José	0	5.000	0	0	5.000
010000	0701040800	Viação rural	15.000	1.000	0	0	16.000
010000	0701040801	Trabalhos de manutenção e limpesas na freguesia	15.000	1.000	0	0	16.000
		Total da Cl. Orgânica 010000	163.189	62.973	0	0	226.162

Revisão N.º

FREGUESIA DE ARGANIL

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Dotação Actual
163.189

ORGÃO EXECUTIVO

Em 17 de maio de 2017

Em 22 de junho de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Revisão N.º

FREGUESIA DE ARGANIL

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA RECEITA

					Revisão n.º	-
	Classificação Económica			RECEITA		
			Modificações Orcamentais	Orcamentais		
77			Modificações	Olyanici Itals	Keposicoes	
Coalgo	Descrição	Dotação	Inscrições /	Diminuições /	abatidas aos	Dotações
		Actual	Reforços	Anulações	pagamentos	Colligians
16000000000	Saldo da gerência anterior					Train of Condition Appendix and the Condition of the Cond
4000000		0	62.973	0	0	62.973
1601000000	Saldo orçamental	C	62072			
160101000	No money of a married		076.30	0	ò	62.973
000000000000000000000000000000000000000		0	62.973			00000
	L				0	62.973
	lotal	163 189	620073			
		2	010.20	D	0	226.162

ORGÃO EXECUTIVO

Em 17 de maio de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 22 de junho de 2017